

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Introdução

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2015 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e conforme o ponto 2.4. compreendem três partes distintas:

8.1 – Caraterização da entidade

(De harmonia com o ponto 5.1 do POCAL e ponto II da Resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do Tribunal de Contas - D.R. II série n.º 91 de 18 de Agosto de 2001 e respectivas alterações)

a) MUNICÍPIO DE NISA

1 NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 506612287

2 ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município
TELEFONE - TELEX / TELEFAX: Telef. 24541000; Fax: 245412799

3 REGIME FINANCEIRO E OUTROS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO:
Regime Geral

4 NÚMERO DE ELETORES 7.372
FONTE: Diário da República n.º 43 de 03/03/2010 II Série

5 LEGISLAÇÃO (CONSTITUIÇÃO, ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO, QUANDO APLICÁVEL):

6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFECTIVA (ORGANOGRAMA E, QUANDO APLICÁVEL, A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE NATUREZA CONSULTIVA E FISCALIZAÇÃO):

	Data de aprovação	Data de publicação	Diário da República
Estrutura Orgânica	07-12-2012	10-01-2013	nº 07 - II série
Mapa de Pessoal	17-01-2014		
Reestruturação de serviços	07-12-2012	10-01-2013	nº 07 - II série

7 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES:
No âmbito da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro

8 RECURSOS HUMANOS - IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE E DE MAIS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO E, QUANDO APLICÁVEL, DOS RESPONSÁVEIS PELA DIRECÇÃO DA ENTIDADE:

Mandato 18-10-2013 a 2017

Presidente: Maria Idalina Alves Trindade

Vereadores:

Francisco Batista de Sena Cardoso

Vitor Manuel Tavares Martins

Maria de Fátima Semedo Dias

José Dinis Moura Semedo

RESUMO (Nº DE MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO):

Em Regime de Permanência	2
A meio tempo	0
Outros	3

OBSERVAÇÕES:

a - identificação dos entes e
b - Ano e quarter de prestação de serviços

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 2015

9 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA: BREVE DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMÁTICO UTILIZADO/EXISTENTE:
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERVALARES, QUANDO EXISTIREM; EXISTÊNCIA OU NÃO DE DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
E, EM CASO AFIRMATIVO, BREVE DESCRIÇÃO DO SISTEMA UTILIZADO E DO MODO DE ARTICULAÇÃO COM A CONTABILIDADE CENTRAL:
 A contabilidade do Município de Nisa está organizada segundo os princípios e normas Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro), utilizando-se software adquirido à empresa AIRC em toda a área financeira (Armazém, Património, Tesouraria, Receita e Contabilidade). Não houve demonstrações financeiras intervalares nem há descentralização contabilística.

10 INDICADORES DE GESTÃO:

Fundo de Equilíbrio Financeiro (c)	6.318.696,00 €
Fundo Social Municipal (c)	119.077,00 €
Participação Fixa no IRS (c)	128.039,00 €
Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	8.539.934,52 €
Despesas de investimentos no ano anterior ao da gerência em apreciação	2.635.339,38 €
Despesas com Pessoal do Quadro (c)	2.759.840,52 €
Despesas com Pessoal em Qualquer Outra Situação (c)	237.676,01 €
Dívidas a Receber de Terceiros (c)	3.471.328,01 €

11 ACÇÕES INSPECTIVAS:
 Identificação das acções inspectivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno (IGF e IGAT), com incidência na Gerência e nos 3 anos anteriores:
 Data da acção 19-08-2013 a 19-12-2013 Período abrangido 2010-2012 Entidade IGF Nº Proc. 2013/182/A3/1142
 Data da acção _____ Período abrangido _____ Entidade _____ Nº Proc. _____

12 INDICAÇÃO DA QUOTA PARTE DAS AMORTIZAÇÕES E ENCARGOS FINANCEIROS RESULTANTES DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS PELAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS EM QUE A ENTIDADE PARTICIPE E OU EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

DESIGNAÇÃO:	UN. EUROS

13 SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS:
 A Entidade tem Serviços Municipalizados? S N
 Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:

14 REGULAMENTOS / DIRECTIVAS INTERNAS:
 A Entidade tem regulamentos / directivas internas relativos às áreas contabilística, financeira e de controlo interno? S N
 Se respondeu sim, especifique quais e indique, no caso de recurso a empresas de consultadoria ou auditoria, as áreas de actuação abrangidas: Norma de Controlo Interno e Regulamento de Fundo de Maneio.

15 DOCUMENTOS DE GESTÃO:

	Data de Aprovação pelo Órgão Executivo	Data de Aprovação pelo Órgão Deliberativo	Observações
Grandes Opções do Plano	31 de outubro de 2014	5 de dezembro de 2014	
Orçamento	31 de outubro de 2014	5 de dezembro de 2014	
Documentos de Prestações de Contas			

16 OUTRA INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE:

Em _____ de _____ de 2016

O Responsável pelos Serviços (d)

8.2 – Notas ao balanço e á demonstração de resultados

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a sequência definida no ponto 8.2 do POCAL, relativamente ao modelo estabelecido.

8.2.1 – Derrogação de Disposições Legais do POCAL:

Não foram derogadas as disposições previstas no POCAL, em termos de princípios contabilísticos, de critérios de valorimetria e quaisquer regras e métodos preconizados pelo referido Plano Oficial de Contas Autárquico.

8.2.2. - Contas não comparáveis com o Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício Anterior:

Registo do Edifício da escola Prof Mendes dos Remédios na conta 451 e 452 por contrapartida da conta 59, no valor 1.151.180€, nos termos da Lei 64-B/2011 de 31/12/2011 que aprovou Orçamento de Estado 2012.

8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados:

As demonstrações financeiras do Município de Nisa foram preparadas na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos da entidade contabilística, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

Imobilizado

O ativo imobilizado evidenciado no Balanço encontra-se, por regra, valorizado ao custo de aquisição ou de produção.

No caso dos ativos cujo valor de aquisição ou de produção se desconhece, o Município considera o valor resultante de avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza dos diferentes bens.

No caso de impossibilidade de valorização, os bens assumem valor zero até serem objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Os bens de domínio público que se encontram sob a responsabilidade deste Município, são, sempre que possível valorizados ao custo de aquisição ou de produção. Nos casos em que se desconhece o custo de aquisição ou de produção, aplicam-se os critérios definidos nos parágrafos anteriores.

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados de acordo com o respetivo preço de aquisição ou de realização e as unidades de participação do Fundo de Apoio Municipal estão de acordo com a Lei 53/2014 de 25 agosto.

O Imobilizado em Curso encontra-se registado pelo valor dos autos e outros custos de construção apurados, incluindo mão-de-obra, máquinas e outros custos.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.

Os ativos corpóreos objeto de financiamento externo, quando concluídos são amortizados e o custo dessa amortização é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização dos financiamentos (registadas em acréscimos e diferimentos – subsídios ao investimento).

O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação ou a depreciamento possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei.

Os terrenos e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

Existências

As existências, compostas por mercadorias, matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, conforme o ponto 4.2 do POCAL, valor que inclui todas as despesas com as compras até à entrada em armazém. Como sistema de custeio das saídas é utilizado o custo médio ponderado.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo detidas pelo Município em 31/12/2015 incluem, nomeadamente, materiais e artigos utilizados na construção e manutenção da rede de águas e de saneamento, peças e acessórios destinados a utilizar na reparação de viaturas e equipamento e diverso material de economato, bem como diversos artigos de consumo corrente.

Dívidas de Terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Provisões

As dívidas de terceiros encontram-se ajustadas para um valor de realização através da constituição de provisões, conforme o disposto no ponto 2.7.1 do POCAL. Foi efetuado um reforço da provisão no valor de 45.530,31€ para cobrança duvidosa.

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa encontram-se expressos pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respetivamente, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira. Os depósitos em Instituições Financeiras correspondem aos saldos registados nas contas correntes da autarquia com as instituições e no resumo diário de tesouraria. As divergências verificadas entre os saldos dessas contas e extratos bancários, foram reconciliados, conforme mapa síntese de reconciliação bancária, que faz parte integrante da prestação de contas.

Especialização dos Exercícios

A entidade regista os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Subsídio para Investimento

As participações atribuídas ao Município, destinadas a financiar investimentos em ativos imobilizados foram, contabilizados na data da respetiva homologação, ficando expressos os valores totais dos financiamentos aprovados, na conta 274 – Proveitos Diferidos, procedimento adotado até final de 2011. Adaptando-se a orientação do SATAPOCAL (subsídios/transferências para investimentos das autarquias locais) relativamente aos projetos participados e iniciados em 2012 e seguinte.

Os respetivos proveitos serão colocados a resultados do exercício sistematicamente pelo período em que os bens financiados são amortizados, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

8.2.4. - Conversão de saldos expressos em moeda estrangeira:

Não existem saldos expressos em moeda estrangeira. Permanece a diferença proveniente de saldos iniciais (2002), no saldo da gerência seguinte, devido à conversão em euros, entre o mapa de fluxos de caixa e o do Resumo Diário de Tesouraria, no valor de 0,14€, sendo 0,13€ na orçamental e 0,01€ em operações de tesouraria.

8.2.5. - Situações em que o resultado líquido foi afetado:

Por valorimetrias diferentes das previstas legalmente – Não aplicável

Por amortizações do ativo imobilizado superior às adequadas – Não aplicável

Por provisões extraordinárias – Não aplicável

8.2.6 – Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento»:

Não se registaram movimentos

8.2.7 e 8.2.8 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, são evidenciados nos seguintes mapas:

8.2.7 a) Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado Bruto – Anexo I

8.2.7 b) Movimentos ocorridos nas Amortizações e Provisões;

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
48.1 DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	64.040,58	9.381,60	3.127,20	70.294,98
48.1.1 Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
48.1.2 Edifícios e outras construções				
48.1.2.1 Edifícios	64.040,58	9.381,60	3.127,20	70.294,98
48.1.2.2 Outras construções	0,00			0,00
48.2 DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	11.112.642,47	1.345.802,48	529.871,05	11.928.573,90
48.2.1 Terrenos e recursos naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções				
48.2.2.1 Edifícios	2.362.851,02	350.442,43	86.336,86	2.626.956,59
48.2.2.2 Outras construções	1.170.180,86	122.177,23	40.743,31	1.251.614,78
48.2.3 Equipamento básico	3.204.048,34	468.392,47	188.485,92	3.483.954,89
48.2.4 Equipamento de transporte	2.243.120,64	214.435,96	178.115,41	2.279.441,19
48.2.5 Ferramentas e utensílios	265.518,58	19.568,37	8.054,56	277.032,39
48.2.6 Equipamento administrativo	1.650.173,29	140.294,85	21.966,76	1.768.501,38
48.2.7 Taras e vasilhame	752,24			752,24
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	215.997,50	30.491,17	6.168,23	240.320,44
48.3 DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1.063.746,88	97.815,30	40.150,57	1.121.411,61
48.3.1 Despesas de instalação	3.545,04			3.545,04
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento	12.355,14			12.355,14
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos	1.047.846,70	97.815,30	40.150,57	1.105.511,43
48.5 DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	23.840.288,40	2.990.028,33	1.053.323,42	25.776.993,31
48.5.1 Terrenos e recursos naturais				
48.5.2 Edifícios	226.557,64	83.393,98	92.994,23	216.957,39
48.5.3 Outras construções e infraestruturas	23.603.986,45	2.905.543,20	959.965,47	25.549.564,18
48.5.5 Bens de património histórico, artístico e cultural	0,00			0,00

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 2015

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.5.9 Outros bens de domínio público	9.744,31	1.091,15	363,72	10.471,74
49 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	341.554,50			341.554,50
49.1 PARTES DE CAPITAL	341.554,50			341.554,50
Total	36.422.272,83	4.443.027,71	1.626.472,24	39.238.828,30

No final do ano de 2015, encontram-se inventariados 13.674 bens, distribuídos da seguinte forma:

Partes de Capital

CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL	DESIGNAÇÃO	Nº DE BENS
411	Partes de Capital	5
412	Obrigações e títulos de participação	1
TOTAL		6

Bens Móveis

CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL	DESIGNAÇÃO	Nº DE BENS
423	Equipamento básico	6.598
424	Equipamento de Transporte	75
425	Ferramentas e Utensílios	573
426	Equipamento Administrativo	4.770
427	Taras e vasilhames	5
429	Outras Imobilizações corpóreas	494
431	Despesas de instalação	18
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	6
433	Propriedade industrial e outros direitos	179
455	Património Histórico, Artístico e Cultural	53
TOTAL		12.771

Bens Imóveis

CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL	DESIGNAÇÃO	Nº DE BENS
414	Investimentos em Imóveis	3
421	Terrenos e Recursos Naturais	170
422	Edifícios e Outras construções	179
451	Terrenos e Recursos Naturais	13
452	Edifícios / Bens de Domínio Público	9
453	Outras Construções e Infraestruturas	512
459	Outros Bens do Domínio Público	11
TOTAL		897

Os Bens atrás referidos encontram-se em detalhe, no Anexo II - Mapa síntese dos bens inventariados F4.

Os bens inventariados e abatidos em 2015 foram os que a seguir se indicam:

Classificação Patrimonial	Designação	Bens abatidos 2015	Bens registados em 2015
INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
411	Partes de Capital	0	0
412	Obrigações e títulos de participação	0	0
414	Investimentos em Imóveis	0	0
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
421	Terrenos	0	0
422	Edifícios e outras construções	0	0
423	Equipamento básico	6	2.793
424	Equipamento de transporte	4	1
425	Ferramentas e utensílios	4	23
426	Equipamento administrativo	1	528
427	Taras e vasilhames	0	0
429	Outras imobilizações corpóreas	0	146
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS			
431	Despesas de instalação	0	0
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0	0
433	Propriedade Industrial e outros direitos	0	8
BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO			
451	Terrenos e Recursos Naturais	0	1
452	Edifícios	0	1
453	Outras construções e infraestruturas	0	1
455	Património Histórico, Artístico e Cultural	0	0
459	Outros bens do domínio público	0	0
TOTAL		15	3.502

No exercício económico de 2015, foram transferidos do Imobilizado em Curso para Bens de Domínio Público e Imobilizado Incorpóreo, bens no total de 6.260.204,70€, referentes a obras concluídas, designadamente, Plano diretor Municipal, enquadramento paisagístico da envolvente ao polidesportivo das Amoreiras, parque de estacionamento dos antigos "viveiros da JAE", envolvente à Praça de Touros, em Nisa, Centro Escolar de Nisa e arranjos envolventes. Foi também adquirido todo o equipamento para o Centro Escolar.

8.2.9. - Custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados durante o exercício:

Não aplicável.

8.2.10. - Reavaliação de bens:

Não aplicável.

8.2.11. - Mapa de reavaliação de bens:

Não aplicável.

8.2.12 – Todas as imobilizações corpóreas e em curso:

Imobilização em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, comodato e protocolos com Freguesias, em conformidade com o estabelecido no presente diploma

Imobilizações por contrato de concessão:

CLASSF PATR.	N.º DO BEM	DESIGNAÇÃO	VALOR ATUAL	VALOR PATRIMONIAL
422	778	Posto de Transformação – EE Tolosa (S. Gens)	0 €	0 €
422	779	Posto de Transformação – EE Tolosa (Fadagosa)	0 €	0 €
422	780	Posto de Transformação – EE Arez	0 €	0 €
422	781	Posto de Transformação – EE Sto. António	2.948,02 €	0 €
422	782	Posto de Transformação – EE Salavessa	0 €	0 €
422	783	Posto de Transformação – EE Galeana	0 €	0 €
422	784	Posto de Transformação – EE Fonte do Cego	0 €	0 €
422	785	Posto de Transformação – EE Alpalhão	0 €	0 €
422	786	Posto de Transformação – EE Falagueira	0 €	0 €
422	796	Iluminação Pública de Nisa	238.645,92 €	232.766,62 €
422	797	Iluminação Pública de Alpalhão	86.415,57 €	53.974,49 €
422	798	Iluminação Pública de Tolosa	67.925,34 €	42.203,59 €
422	799	Iluminação Pública de Montalvão	24.264,37 €	13.740,83 €
422	800	Iluminação Pública de Amieira do Tejo	51.716,11 €	14.668,52 €
422	801	Iluminação Pública de Arez	8.080,92 €	11.368,32 €
422	802	Iluminação Pública de Vila Flor	1.238,47 €	1.869,46 €
422	803	Iluminação Pública de Cacheiro	9.414,32 €	14.000,90 €
422	804	Iluminação Pública de Falagueira	3.408,80 €	5.145,44 €
422	805	Iluminação Pública de Monte Claro	21.237,04 €	9.802,19 €
422	806	Iluminação Pública de Monte do Arneiro e Duque	9.124,60 €	13.772,92 €
422	807	Iluminação Pública de Monte do Pardo	4.505,69 €	6.801,23 €
422	808	Iluminação Pública de Pé da Serra	6.086,28 €	9.186,96 €
422	809	Iluminação Pública de Velada	2.861,18 €	4.318,64 €
422	810	Iluminação Pública de Salavessa	18.167,87 €	4.842,81 €
422	811	Iluminação Pública de Chão da Velha	2.521,66 €	3.806,32 €
422	812	Iluminação Pública de Albarrol	1.120,63 €	1.691,41 €
422	813	Iluminação Pública de Montes Matos	1.285,66 €	1.940,68 €

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 2015

CLASSF PATR.	N.º DO BEM	DESIGNAÇÃO	VALOR ATUAL	VALOR PATRIMONIAL
422	814	Iluminação Pública de Vinagra	6.639,10 €	8.852,10 €
422	815	Iluminação dos Monumentos e Igrejas	643,04 €	2.572,19 €
TOTAL			568.250,59€	457.325,62€

Imobilizações por comodato ou protocolo com as Freguesias

C. Pat.	Nº Bem	Descrição	V. Atual	Valor Patrimonial
452	2	Mercado Municipal de Alpalhão	13.383,28 €	20.201,32 €
421	205	Terreno Subjacente ao Mercado Municipal de Alpalhão	6.733,77 €	6.733,77 €
452	70	Mercado Municipal de Montalvão	9.572,30 €	14.181,32 €
421	185	Terreno Subjacente ao Mercado Municipal de Montalvão	4.727,11 €	4.727,11 €
452	154	Mercado Municipal de Tolosa	11.615,67 €	17.208,53 €
421	827	Terreno Subjacente ao Mercado Municipal de Tolosa	5.736,17 €	5.736,17 €
452	10	Jardim Escola de Alpalhão *	49.993,59 €	13.503,44 €
421	261	Terreno subjacente ao Jardim Escola de Alpalhão *	4.501,15 €	4.501,15 €
421	1	Terreno Subjacente à fossa Séptica de Alpalhão*	2.992,79 €	2.992,79 €
452	58	Matadouro Municipal de Nisa *1	- €	2.052,19 €
421	182	Terreno Subjacente ao Matadouro Municipal *1	684,06 €	684,06 €
4221	88	Prédio Urbano Casa de habitação *2	60.433,21 €	561,15 €
421	197	Terreno Subjacente à Casa de habitação *2	187,05 €	187,05 €
4221	27	Prédio Urbano destinado ao Centro de Dia de Arez *3	- €	163,24 €
421	103	Terreno Subjacente ao Prédio do Centro de Dia de Arez *3	54,41 €	54,41 €
4221	128	Escola Primária da Velada *4	- €	228,02 €
421	828	Terreno Subjacente à Escola Primária da Velada *4	49,88 €	49,88 €
4221	202	Prédio Urbano para o núcleo Museológico de Montalvão - Forno *5	25.987,68 €	2.244,59 €
421	196	Terreno Subjacente ao imóvel núcleo Museológico de Montalvão *5	748,20 €	748,20 €
4221	187	Escola Primária de Montalvão *6	9.802,67 €	14.796,32 €
421	256	Terreno Subjacente Escola Primária de Montalvão *6	61,73 €	61,73 €
4221	73	Prédio urbano sito na Rua da Cadeia Velha*7	67.898,88 €	82.301,66 €
421	257	Terreno Subjacente ao prédio urbano na Rua da Cadeia Velha*7	- €	27.433,88 €
4221	19	Escola Primária de Amieira do Tejo*8	14.530,54 €	20.393,70 €
421	253	Terreno Subjacente Escola Primária de Amieira do Tejo*8	198.336,92 €	6.797,90 €
4221	30	Escola Primária de Arez*9	201.475,76 €	4.017,57 €
421	255	Terreno Subjacente Escola Primária de Arez*9	1.339,19 €	1.339,19 €
4221	188	Garagem de recolha de viaturas e Armazém Municipal*10	1.039,35 €	2.618,69 €
421	226	Terreno subjacente Garagem de recolha de viaturas e Armazém Municipal*10	872,90 €	872,90 €
4221	38	Edifício Junta de Freguesia do Espírito Santo	925,60 €	1.575,70 €
421	167	Terreno Subjacente Edifício Junta de Freguesia do Espírito Santo	374,10 €	374,10 €
4221	4	Edifício Junta de Freguesia de Alpalhão	6.239,05 €	139,92 €
421	206	Terreno Subjacente Edifício Junta de Freguesia de Alpalhão	46,64 €	46,64 €
4221	143	Escola Primária de Pé da Serra (Centro de Dia e Junta de Freguesia de S. Simão) *11	4.303,57 €	4.312,71 €
421	259	Terreno subjacente à Escola Primária de Pé da Serra*11	1.437,57 €	1.437,57 €

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 2015

C. Pat.	Nº Bem	Descrição	V. Atual	Valor Patrimonial
4221	181	Escola do Monte Claro (Centro de Dia) *12	248.100,73 €	33.668,86 €
421	263	Terreno subjacente à Escola do Monte Claro (Centro de Dia) *12	11.222,95 €	11.222,95 €
TOTAL			965.408,47 €	310.170,38 €

(*) - Contrato de Comodato (Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão) de 08/06/2006

(*1) - Contrato de Comodato (Sociedade Columbófila Nisense) de 12/06/2007

(*2) - Contrato de Comodato (Sra. Maria Dinis Pereira) de 29/11/2007

(*3) - Contrato de Comodato (Santa Casa da Misericórdia de Arez) de 15/07/2009

(*4) - Contrato de Comodato (ALENTERRA - Clube de Atividades de ar livre do Alto Alentejo) de 28/10/2009

(*5) - Contrato de Comodato (Junta de Freguesia de Montalvão) de 10/03/2009

(*6) - Contrato de Comodato (Associação Vamos à Vila) de 02/11/2015

(*7) - Contrato de Comodato (Júlio Quaresma de Deus) de 08/07/20015

(*8) - Contrato de Comodato (Associação de Caça e Pesca de Amieira do Tejo e Arez e Associação de Caçadores Ladeiras do Tejo) de 21-07-2011

(*9) - Contrato de Comodato (ACESA - Associação da Cultura e Saberes de Arez e Associação Sócio Cultural de Arez) - 29-07-2011

(*10) - Contrato de Comodato (APILEGRE - Associação de Apicultores do Nordeste Alentejano e Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa) - 24-10-2011

(*11) - Contrato de Comodato (Centro de Dia de Pé da Serra e Junta Freguesia de S. Simão) de 08-08-2008

(*12) - Contrato de Comodato (Centro de Dia do monte Claro) de 25-09-2007

Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

N.º DO BEM	DESIGNAÇÃO	VALOR ACTUAL	VALOR PATRIMONIAL
148	Sobreiro	1,51€	1,51€
138	Estação elevatória de águas p/abastecimento do Monte Claro e Falagueira	8.679,07€	11.971,15€
892	Heliporto de Nisa	138.360,59€	138.360,59€
926	Casa de Apoio ao Heliporto	66.117,55€	94.453,63€
TOTAL		213.158,72€	244.786,88€

Imobilizações reversíveis

Não existem imobilizações reversíveis.

Custos financeiros capitalizados nestas imobilizações corpóreas e em curso

Não existem.

8.2.13 – Os bens utilizados em regime de locação financeira:

No imobilizado do Município não existem bens em regime de locação financeira

8.2.14. - Bens do Imobilizado que não foi possível valorizar:

Os bens inventariados a custo zero, correspondem a elementos do imobilizado corpóreo e alguns de data inferior ao balanço inicial, não tendo sido possível valorizá-los quer pelo preço de aquisição quer por avaliação e encontram-se indicados no Anexo III.

8.2.15 – Bens de domínio público não amortizáveis:

Terrenos e recursos naturais, espaços verdes, bem como os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de amortização.

Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

8.2.16 – Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício

A autarquia detém participações de capital nas entidades, conforme Anexo IV e participação em entidades não societárias, Anexo V.

8.2.17. Títulos Negociáveis e Outras Aplicações de Tesouraria:

A autarquia subscreveu unidades de participação, por força da Lei 53/2014 de 25 agosto, conforme Anexo VI.

8.2.18. Outras aplicações Financeiras:

Não aplicável.

8.2.19. Diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do ativo circulante calculado de acordo com os critérios valorimétricos adotados e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado:

Não aplicável.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição ao ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado:

Não aplicável.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuação de valor:

Não aplicável.

8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta	Tipo	Saldo inicial 01/01/2015	Aumentos / Diminuições	Saldo final 31/12/2015
21811	Clientes de cobrança duvidosa por entidades	155.854,79	-4.658,92	151.195,87
21812070108	Mercadorias (Água)	37.535,17	39.587,28	77.122,45
2181207020701	Refeições	14.113,07	-10.871,14	3.241,93
218120702080401	Piscina Coberta - Regime Aulas	196,08	70,26	266,34

Conta	Tipo	Saldo inicial 01/01/2015	Aumentos / Diminuições	Saldo final 31/12/2015
218120702080499	Outros (Pavilhão)	57,13	541,84	598,97
218120702090102	Conservação saneamento - águas residuais	8.052,91	7.909,75	153.962,66
2181207020902	Resíduos sólidos	8.217,49	8.054,10	16.281,59
218120702090499	Trabalhos particulares - outros	133,11	2,45	135,56
218120702090601	Mercado Lojas	1.883,98	1.110,64	2.994,62
21812070301	Renda (Cevadeira/ZAE)	1.102,36	1.039,96	2.142,32
21812070302	Renda / Termas	4.428,00	0,00	4.428,00
2181207039902	Maquinaria e equipamento/Aluguer de Viaturas	703,28	-114,20	589,08
Total		232.277,37	42.682,02	274.959,39

8.2.23 – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local:

Não aplicável.

8.2.24. Obrigações e outros títulos emitidos pela autarquia:

Não aplicável.

8.2.25. Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos:

Não aplicável.

8.2.26 – Mapa com descrição desagregada referente às garantias, cauções prestadas e recibos para cobrança:

Durante o ano de 2015 foram regularizadas algumas situações de garantias. Das regularizações efetuadas e dos movimentos anuais resulta o mapa Anexo VII

8.2.27. Provisões acumuladas e provisões do exercício:

Contas		Saldo inicial	Aumento	Redução / Utilização	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00			0,00
2911	Provisões - cobrança duvidosa de Clientes	210.083,27	45.530,31		255.613,58
2912	Provisões - cobrança duvidosa Outros Devedores	242.374,11			242.374,11
2921	Processos judiciais em curso	374.183,54	2.614,61		376.798,15
2928	Outros riscos e encargos	0,00			0,00
392	Mercadorias	12.867,16		12.161,28	705,89
396	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	188.721,90		46.562,52	142.159,39
491	Partes de capital	341.554,50			341.554,50

Mantem-se a provisão das partes de capital mas a mesma será revista logo que sejam recebidas as contas de 2015 referente á entidade Águas de Lisboa e Vale do Tejo.

[Handwritten signatures and initials]

8.2.28 – Movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 «Fundo Patrimonial»:

Durante o exercício ocorreram os seguintes movimentos nas contas da classe 5 – Fundo patrimonial, conforme mapa em baixo:

Conta	Saldo Inicial	Movimento Exercício		Saldo Final
		Débito	Crédito	
51 - Património	29.237.517,69			29.237.517,69
571 – Reservas Legais	116.135,39			116.135,39
574 – Reservas Livres	1.491.262,12			1.491.262,12
575 - Subsídios	642.226,54		19.740,00	661.966,54
576 – Doações	802.238,66			802.238,66
59 – Resultados Transitados	-6.899.595,39		246.240,50	-6.194.994,13
Transição Resultado positivos 2014			458.360,76	

Na conta Subsídios regularizou-se o subsídio associado á Valquíria Enxoval e livros para o Centro Escolar e nos Resultados Transitados regularizaram-se os subsídios atribuídos a algumas Juntas de Freguesia e o imóvel da escola Prof Mendes dos Remédios em Nisa para investimento por terem ocorrido em exercícios anteriores.

8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências iniciais	20.169,53	302.909,43
Compras	367.149,98	131.096,66
Regularização de existências	-9.994,31	-73,19
Existências finais	21.159,91	301.918,54
Custos no exercício	356.165,29	132.014,36

8.2.30 Demonstração da Variação da Produção:

Não aplicável.

8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros:

Demonstração de Resultados Financeiros			
CUSTOS E PERDAS	Exercício		
	2015	2014	2013
681. Juros Suportados	61.355,16	56.026,99	73.799,43
683. Amortizações Investimentos em Imóveis	6.254,40	6.254,40	101.215,31
684. Provisões para Aplicações Financeiras			
688. Outros Custos e Perdas Financeiros	1.725,53	2.634,15	1.224,33
Resultados Financeiros	343.164,24	374.112,66	249.359,06
Total...	412.499,33	439.028,20	425.598,13

PROVEITOS E GANHOS	Exercício		
	2015	2014	2013
781. Juros Obtidos	581,53	1.201,37	1.476,05
783. Rendimentos de Imóveis	394.871,72	402.955,68	405.933,50
784. Rendimentos Participações de Capital	11.999,30	34.862,15	18.188,58
788. Outros proveitos e ganhos financeiros	5.046,78		
Total...	412.499,33	439.028,20	425.598,13

8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários:

Demonstração de Resultados Extraordinários			
CUSTOS E PERDAS	Exercício		
	2015	2014	2013
691. Transferências de capital concedidas	17.500,00	5.102,48	6.500,00
692. Dívidas Incobráveis			
693. Perdas em existências	183,62	20.443,76	479,37
694. Perdas em imobilizações	21.358,47		
695. Multas e penalidades			
697. Correções Relativas a Exercíc. Anteriores	6.550,91	57.577,74	140.929,96
698. Outros Custos e Perdas Extraordinários	28.793,23	1.943,97	22.643,10
Resultados Extraordinários	966.710,50	740.564,61	521.441,95
Total...	1.041.096,73	825.632,56	691.994,38
PROVEITOS E GANHOS	Exercício		
	2015	2014	2013
791. Restituições de impostos			
793. Ganhos em existências	261,55	490,85	739,69
794. Ganhos em Imobilizações		15.420,00	0,00
795. Benefícios de Penalizações Contratuais	14.993,71	12.736,09	14.630,75
796. Reduções Amortizações Provisões	58.723,80		
797. Correções Relativas Exercícios Anteriores	2.599,86	74.977,86	20.292,93
798. Outros Proveitos e Ganhos Extraordinário	964.517,81	722.007,76	656.331,01
Total...	1.041.096,73	825.632,56	691.994,38